



ANEXO VIII

BRIEFING

O Briefing é o documento elaborado pelo contratante no qual são registradas, de forma clara, precisa e objetiva, as informações necessárias e suficientes para a elaboração da proposta técnica, solicitada no edital, pela licitante.

ANEEL - A Agência Nacional de Energia Elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autarquia em regime especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia, foi criada para regular o setor elétrico brasileiro, por meio da **Lei nº 9.427/1996** e do **Decreto nº 2.335/1997**.

A ANEEL iniciou suas atividades em dezembro de 1997, tendo como principais atribuições:

- **Regular** a geração (produção), transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica;
- **Fiscalizar**, diretamente ou mediante convênios com órgãos estaduais, as concessões, as permissões e os serviços de energia elétrica;
- Implementar as políticas e diretrizes do governo federal relativas à exploração da energia elétrica e ao aproveitamento dos potenciais hidráulicos;
- Estabelecer **tarifas**;
- **Dirimir as divergências**, na esfera administrativa, entre os agentes e entre esses agentes e os consumidores, e
- Promover as atividades de **outorgas de concessão**, permissão e autorização de empreendimentos e serviços de energia elétrica, por delegação do Governo Federal.

(Fonte: aneel.gov.br)

HISTÓRIA

Poços de Caldas antes da primeira usina

Quando dizem que Poços de Caldas tem uma história de muita energia, acredite, não é por acaso. Desde a sua fundação em 6 de novembro de 1872, a cidade encanta a todos pelas suas belezas naturais e, principalmente, pelas suas conhecidas águas termais, que, aliás, foram a principal fonte para o início desta longa história.

A "Villa", como a cidade era conhecida em seus primeiros anos, sempre demonstrou que tinha de fato uma luz especial. Mesmo antes da energia elétrica tal como conhecemos hoje, o pequeno povoado com 332 casas, 20 ruas, uma praça e aproximadamente 2.000 habitantes já era iluminado por lâmpões de acendimento manual abastecidos com azeite de peixe, hidrogênio líquido, gás carbônico ou querosene.

Alguns anos depois, em 1887, indícios levam a crer que surgiram as primeiras faíscas elétricas produzidas por João Batista Pansini na oficina dos fundos da casa do Coronel Agostinho da Costa Junqueira, um visionário que buscava sempre apoiar o desenvolvimento da pequena Villa. A partir daí, a história de Poços de Caldas se confunde ainda mais com produção de energia, sendo uma das cidades pioneiras e reconhecidas por sua brilhante trajetória em todo o Brasil.

O início de uma história de energia





O primeiro passo rumo ao futuro já havia sido dado. Antes mesmo de a Villa receber luz produzida por meio da eletricidade, as ruas já recebiam iluminação mesmo que de forma totalmente manual. Assim, dos lampiões abastecidos a querosene até a primeira lâmpada incandescente se acender, apesar de terem se passado apenas alguns anos, o caminho foi longo cheio de surpresas.

Percebendo a vocação do município para o setor energético, em 1895, a primeira proposta de serviço de iluminação pública partiu da Luiz Botelho e Cia, empresa que, curiosamente, nem mesmo operava no ramo de energia elétrica. As condições apresentadas pela companhia não agradaram aos políticos da época, que deixaram para um pouco mais tarde os planos de trazer iluminação elétrica ao pequeno vilarejo.

Anos depois, em 1897, outra proposta foi apresentada ao município, mas, desta vez, para alegria do pequeno povoado de dois mil habitantes, foi rapidamente aceita. O contrato para oferecer iluminação pública e privada à Villa, firmado com o Coronel Otaviano Ferreira Brito, fazendeiro da vizinha cidade de Alfenas, deu origem ao início de uma iluminada história.

A pioneira

Um grande empreendimento que mudaria para sempre a história de Poços de Caldas. Assim poderia ser chamado o projeto da primeira usina hidrelétrica da cidade. Com um valor estimado de 160:000\$000 (cento e sessenta contos de réis), a obra foi considerada um grande marco, além de um exemplo de pioneirismo e visão no futuro.

Inaugurada por Octaviano Ferreira de Brito em 1º de Setembro de 1898, a Pequena Usina Hidrelétrica construída na Cachoeira das Antas gerava 25 kVA, o suficiente para levar iluminação a 150 lâmpadas incandescentes de vela distribuídas pelas ruas e praças e também às 332 casas da Villa. Com isso, não foi apenas a vida dos poucos moradores da Villa que se transformou, mas sim a história da cidade toda.

Nasce o Departamento Municipal de Eletricidade

Com a Villa crescendo a todo vapor, a cidade precisava de ainda mais energia para acompanhar todo esse crescimento. Então, em 1902, a Costa & Companhia assumiu a concessão e promoveu um aumento significativo na capacidade de geração de energia.

Após 25 anos de concessão, em 1927, a prefeitura assume os direitos de exploração da energia elétrica na cidade e assina um contrato junto ao governo do estado de Minas Gerais recebendo todo o acervo elétrico. Nessa mesma época, período de ouro dos cassinos, a cidade das águas tornava-se um dos maiores centros de visitação turística país.

Assim, percebendo a necessidade de dar suporte a esse grande potencial turístico e a uma cidade que não parava de crescer, em 12 de julho de 1928, a Companhia Sul Mineira de Eletricidade, expandiu ainda mais as linhas de transmissão. Com isso, a energia elétrica chegava a muitos lugares, levando desenvolvimento a cada canto da cidade.

No entanto, um dos capítulos mais importantes dessa história brilhante ainda estava por vir. Uma grande transformação aconteceu em 1954, quando foi criado, pelo então Prefeito Martinho de Freitas Mourão, o Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas, através da Lei nº 420 de 9 de dezembro.

Em 13 de julho de 1955, o DME teve sua concessão outorgada pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek. Com autonomia financeira, administrativa e econômica, com o objetivo de gerar, transmitir e distribuir energia elétrica em Poços de Caldas, o DME, ao longo dos anos, vem demonstrando sua vocação para o crescimento, e assim contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

Desverticalização

No ano de 2010 o DME passou por uma importante transformação. A empresa que cuidava da geração, transmissão e distribuição de energia em Poços de Caldas teve que se adequar à lei nº 10.848 de 2004, que estabeleceu que as concessionárias de energia elétrica de todo o país não poderiam mais exercer todas essas atividades ao mesmo tempo.





Assim aconteceu processo que chamamos de desverticalização. Antes, tudo era centralizado em uma única empresa e a partir daí foi preciso criar empresas próprias para cada área de atuação.

Foi assim que o DME passou a ser DME Distribuição S/A, sendo responsável pela geração e distribuição de energia, papel que já desempenhava antes do processo de desverticalização. Com isso, três empresas surgiram: DME Distribuição, DME Energética e DME Participações. Cada uma com sua função, buscando sempre oferecer a melhor energia, contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

As Empresas DME

As empresas DME são empresas públicas, ou seja, capital 100% público; constituídas sob a forma de sociedade anônima, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas; e de capital fechado, ou seja, não poderão negociar seus valores mobiliários no mercado, constituídas nos termos da Lei Complementar Municipal n.º 111, de 26/03/2010.

DME Distribuição S.A. – DME – É a concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica para todo o Município de Poços de Caldas.

DME Energética S.A. – DMEE – É a responsável pela geração e comercialização de energia de forma independente e participa de diversos empreendimentos energéticos em Poços de Caldas e em outras regiões do país.

DME Poços de Caldas Participações S.A. – É a Holding que administra as outras duas empresas. Seu capital é 100% público, de titularidade do Município de Poços de Caldas.

Fonte: dmepc.com.br.

INFORMAÇÕES DA ÁREA DE CONCESSÃO DA DMED

*** Dados Gerais**

Município atendido: Poços de Caldas
População estimada: 168.641 (IBGE 2020)
Clientes: mais de 76,8 mil Unidades de Consumo
Área de Cobertura: 545km²

*** Relacionamento**

Visando ter um relacionamento permanente e direta com seus clientes, a DME Distribuição disponibiliza diversos canais de atendimento. Dessa forma, a empresa se aproxima de seus consumidores e facilita o acesso aos serviços prestados.

O cliente pode entrar em contato com a DME através do telefone 0800 035 0196, disponível 24 horas e com ligação gratuita. O atendimento presencial acontece de segunda a sexta, das 8h às 17h, na Rua Amazonas, 65, onde se localiza a nova sede administrativa, inaugurada em 2014. Os deficientes auditivos possuem uma atenção especial, com um totem projetado especialmente para atender suas necessidades.

Na internet, através do site www.dmepc.com.br, o internauta encontra notícias atualizadas sobre a empresa e informações sobre sua estrutura, legislação e projetos, além de orientações ao consumidor. Estão disponíveis serviços na Agência Virtual, como alteração na data de vencimento da





fatura, solicitação de segunda via, simulação do consumo de energia dos eletrodomésticos, mudança no endereço de entrega das faturas, entre outros.

Para facilitar o atendimento e trazer mais conforto e comodidade, em 2019, a DME está investindo na modernização do relacionamento com os consumidores.

A novidade é o lançamento do App DME Poços de Caldas. Agora, os consumidores podem acessar a nova ferramenta através de dispositivos móveis e o download é gratuito. Ao acessar pela primeira vez, é necessário criar uma conta com seus dados pessoais, cadastrando e-mail e senha.

O aplicativo auxilia no registro de solicitações e atendimento de serviços, como:

- Atualizar dados cadastrais;
- Comunicar falta de energia;
- Consultar histórico de consumo, desligamentos programados, calendário de leitura, débitos e informação sobre bandeiras tarifárias;
- Emitir 2ª via de fatura de energia e solicitar envio de fatura por e-mail;
- Informar leitura do medidor;
- Enviar reclamações, dúvidas, sugestões e elogios.

A DME ainda possui perfis em redes sociais, Facebook, Twitter, YouTube, LinkedIn e Instagram, aproximando ainda mais a empresa do consumidor.

* Iluminação Pública

Conforme Pesquisa ABRADÉE realizada em 2018, no quesito Iluminação Pública, a DME Distribuição é empresa referência, com até 500 mil consumidores, em todos os itens avaliados: Disponibilidade de iluminação em toda cidade; Qualidade da iluminação e Cuidados com a manutenção da iluminação.

Segundo a Resolução nº 414 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), entende-se como Iluminação Pública o serviço que tem por objetivo exclusivo prover claridade aos logradouros públicos, de forma periódica, contínua ou eventual. Caracteriza-se pelo fornecimento de iluminação de ruas, praças, avenidas, túneis, passagens subterrâneas, jardins, vias, estradas, entre outras áreas públicas e definidas por meio de legislação específica, exceto o fornecimento de energia elétrica que tenha por objetivo qualquer forma de propaganda ou publicidade, ou para realização de atividades que visem interesses econômicos.

O serviço é de responsabilidade da gestão municipal. Por ser uma empresa pública cujo único acionista é o Município de Poços de Caldas, conforme convênio celebrado entre as partes, compete à DME Distribuição a elaboração de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações.

Definir adequadamente um sistema de iluminação é uma tarefa que requer bastante atenção, passando pelos tipos de lâmpadas que serão usadas, além do estudo de todos os fatores que irão colaborar para a sua eficiência. Em Poços, o investimento em iluminação inclui a utilização de lâmpadas com a tecnologia LED e a presença em vários pontos da cidade de redes subterrâneas. Os postes possuem um sistema que aciona o acendimento da iluminação quando começa a escurecer e que a desliga quando há luz natural. Existem locais em que a iluminação conta com temporizador, para que seja utilizada dentro de um período e desligue automaticamente, como é o caso das quadras esportivas.





A equipe técnica realiza vistorias periodicamente para verificação do parque de iluminação. Em caso de lâmpadas queimadas e melhorias necessárias, as solicitações devem ser registradas nos canais de atendimento da distribuidora. O tempo médio de atendimento é de até dois dias.

Para a instalação de novos pontos ou melhoria da iluminação existente é necessária a avaliação do índice de iluminância do local, de acordo com a NBR 5101/2012. Esse índice é determinado medindo o fluxo luminoso entre dois postes. A referida norma classificou em cinco índices os níveis de iluminância mínimos de acordo com o fluxo de veículos e pedestres, quanto maior é o fluxo de veículos e pedestres maior é o índice de iluminância. O cálculo permite avaliar a necessidade de intervenções.

* DEC/FEC

Os dois principais indicadores da qualidade dos serviços prestados ao consumidor de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). Eles registram a duração e a frequência relativas à interrupção, o tempo em que um conjunto de unidades consumidoras ficou sem energia e o número de vezes que ocorreu interrupção no fornecimento desse conjunto. Estes indicadores podem ser acompanhados de forma detalhada mês a mês pelos consumidores no verso da própria conta de luz. É importante ressaltar que a apuração e coleta de dados estão certificados pela NBR ISO 9001:2008, que garante fidelidade dos índices e apuração fiel desses indicadores, trazendo confiabilidade e segurança para o consumidor.

Em 2020, conforme divulgado pela ANEEL, das empresas com até 400 mil consumidores, as melhores foram: Muxfeldt Marin e Cia (MUXENERGIA, RS) em primeiro, Energisa Borborema (EBO, PB) em segundo e um empate em terceiro, com DME Distribuição (DMED, MG) e Empresa Força e Luz João Cesa (EFLJC, SC). Importante destacar que pelo ranking, as distribuidoras que mais evoluíram em 2019 foram a DMED (avanço de 11 posições) e a EFLUL, que subiu 4 posições em comparação ao ano de 2018. Uma grande conquista, resultado de um trabalho sério e responsável realizado pela empresa.

* Prêmios

O bom trabalho realizado pela DME Distribuição já lhe rendeu diversas premiações. Resultados que atestam a qualidade dos serviços prestados pela empresa. A DME Distribuição busca melhorar cada vez mais seus serviços e produtos, fazendo com que a excelência seja sua marca registrada. Destaque para a conquista do Prêmio ABRADÉE 2015, outorgado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, em três categorias: Avaliação pelo cliente, Gestão Operacional e Prêmio Nacional / com menos de 500 mil consumidores. A empresa também foi finalista por dois anos consecutivos na mesma premiação, na categoria Avaliação pelo Cliente, em 2018 e 2019.

Ainda em 2019, a distribuidora conquistou o Prêmio ANEEL de Qualidade, como melhor concessionária na região Sul e Sudeste de 30 mil até 400 mil unidades consumidoras.

A mais recente conquista foi o terceiro lugar do Prêmio ANEEL de Ouvidorias. O prêmio ANEEL de Ouvidorias, concedido pelo órgão regulador, analisa as melhores estruturas de atendimento aos consumidores e os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas. A DMED concorreu na categoria de pequenas distribuidoras, que se enquadram no atendimento de até 100 mil unidades consumidoras.





PROGRAMA DE PATROCÍNIOS

As empresas DME apoiam projetos nas áreas cultural, artística e sócio-esportiva, através de incentivo fiscal, reforçando seu compromisso de contribuir com o desenvolvimento sustentável e com a cidadania em Poços de Caldas.

O Programa de Patrocínios seleciona, **através de Editais próprios**, os projetos que serão incentivados no ano. São selecionados projetos para patrocínio através de Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte e Lei Estadual de Incentivo à Cultura, **que atendam o município de Poços de Caldas**.

MEIO AMBIENTE

Nos últimos anos, a DME realizou diversas ações ambientais.

Atividades de Fiscalização:

Desde 2007, a DMED tem estabelecido convênio com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (Companhia de Meio Ambiente e Trânsito) para a realização de medidas conjuntas nas áreas de suas usinas e represas visando à proteção ambiental da fauna, flora e mananciais d'água.

Monitoramento da Qualidade da Água:

Desde 2011 é realizado o monitoramento da qualidade de água em diversos pontos das bacias do Ribeirão das Antas, a fim de verificar parâmetros físico, químico, biológico e bacteriológico.

Recuperação de área de preservação permanente:

Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó)

Desde 2014, a DMED executa o projeto técnico de reconstituição da flora na área de preservação permanente do reservatório Cipó, tendo realizado o plantio de 37.600 mudas até dezembro de 2018. Anualmente, realiza também atividades de manutenção dos plantios executados.

Projeto Adotando Nascentes:

Iniciado em 2015, o Projeto Adotando Nascentes envolve a proteção de áreas adjacentes às nascentes existentes em áreas rurais do município de Poços de Caldas, por meio de cercamento e recuperação da vegetação nativa, quando necessário. O Projeto promovido pelas empresas DME, em parceria com a Prefeitura Municipal através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado de Minas Gerais (Emater-MG), seleciona propriedades rurais da agricultura familiar, cujos proprietários tenham interesse em preservar ou recuperar suas nascentes.

Proteção da Biodiversidade

RPPN Rio das Antas:

Aprovada pelo Instituto Estadual de Florestas em 2007, a Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas (34,96 ha) criada pela DMED é uma medida compensatória por seus diversos empreendimentos localizados em Poços de Caldas. Dentre os muitos objetivos da gestão desta





RPPN, os principais buscam a conservação da sua biodiversidade, dos recursos ambientais e das belezas cênicas, além da promoção de atividades educativas.

Logística Reversa de Lâmpadas Mercuriais:

Em 2018, a DME e a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, celebraram Termo de Cooperação Técnica para disponibilizar à população local, pontos de entrega voluntária de lâmpadas fluorescentes para posterior encaminhamento para descontaminação, uma vez que a cidade ainda não contava com sistema de logística reversa para recolhimento deste tipo de resíduo. O recebimento das lâmpadas é de responsabilidade da Prefeitura, enquanto o pagamento pela descontaminação e reciclagem das mesmas será realizado pela DME.

Plantio de Mudanças de Espécies Nativas - Funcionários e Terceirizados:

No mês de fevereiro de 2018 foi finalizada ação de plantio e de sensibilização ambiental realizada com 225 (duzentos e vinte e cinco) funcionários e terceirizados, plantando mudas de espécies nativas em áreas em recuperação ambiental das Empresas DME. Além da ação de restauração florestal, esta ação buscou despertar a conscientização do valor "Respeito ao Meio Ambiente".

PEE / P&D

O Programa de Eficiência Energética instituído pela ANEEL visa, promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia.

Em 2018, através dos recursos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL, a DMED concluiu a 1ª Etapa do Projeto de Retrofit de Iluminação nas escolas e creches municipais, o qual será realizado no período de 2017 a 2020. Nesta 1ª Etapa foram contempladas as 6 (seis) escolas municipais com os maiores consumos de energia elétrica, resultando numa economia de energia da ordem de 184 MWh/ano.

Dois projetos enquadrados como prioritários pela ANEEL, iniciados em 2017 pela DMED, também tiveram continuidade em sua execução no ano 2018. Estes projetos realizados em parceria com a UNIFAL-MG e o IFSULDEMINAS, Campus de Poços de Caldas, tiveram finalizadas as ações de eficiência da iluminação e iniciaram a fase de implantação da minigeração fotovoltaica, a qual deverá ser finalizada no 1º semestre de 2019.

Já o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento também instituído pela ANEEL, visa incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico. Recentemente, teve início o projeto Poços+Inteligente, uma parceria entre a DME, Prefeitura Municipal, a PUC Minas e o IFSULDEMINAS, com foco na mobilidade elétrica e que vai trazer para a cidade, entre outras novidades, eletropostos, bicicletários elétricos e pesquisas em sistemas de mobilidade menos poluentes. A iniciativa faz parte de uma seleção de 30 projetos de todo o país aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO





As empresas DME são importantes agentes de desenvolvimento para Poços de Caldas, tendo consciência de que seu produto principal – energia elétrica – é um serviço essencial para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade, algo comprovado diante da continuidade do fornecimento e demais atividades inerentes, mesmo diante da pandemia de Covid-19.

Apesar de ter reconhecimento do setor elétrico pelos trabalhos desenvolvidos, resultados satisfatórios em indicadores de serviços e premiações, percebe-se a dificuldade do público em entender a importância de uma empresa como a DME para o município. Nota-se, portanto, a necessidade de reforçar todas as características da empresa.

Assim, tendo em vista a oportunidade de demonstrar a singularidade e todo o potencial existente, para elaboração da Proposta Técnica sugerimos como problema de comunicação: **O PAPEL DAS EMPRESAS DME PARA POÇOS DE CALDAS E PARA A VIDA DAS PESSOAS.**

O orçamento da campanha é limitado a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais).

